

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

SERVIÇOS E DIRIGENTES

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente "MIREMPET", é o departamento ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativa às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis.

Segundo o Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto Presidencial nº 159/20 de 4 de Junho, os órgãos que conformam a Direcção Superior deste Ministério são:

- a) Ministro,
- b) Secretário de Estado para os Recursos Minerais,
- c) Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Diamantino Pedro Azevedo é o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Jânio Corrêa Victor exerce as funções de Secretário de Estado para os Recursos Minerais e José Alexandre Barroso é o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Serviços do MIREMPET

Do seu Estatuto Orgânico constam os Serviços de Apoio Instrumental, os Serviços Executivos Directos, bem como os Serviços de Apoio Técnico.

Serviços de Apoio Instrumental

Estes serviços de auxílio ao Ministro e aos Secretários de Estado são garantidos por gabinetes constituídos por um corpo de responsáveis, consultores e pessoal administrativo.

ACONTECEU

Universidade Lueji A'nkonde terá novas infra-estruturas

No acto do lançamento da primeira pedra para a construção do Campus Universitário da Universidade Lueji A'nkonde, o Ministro Diamantino Azevedo reiterou ser "esforço do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás contribuir cada vez mais para a solução de questões sociais das populações".

O acto foi presidido pela titular do Ensino Superior, Maria do Rosário Bragança Sambo, a 7 de Junho, no Dundo.

No mesmo dia, a Ministra procedeu ao lançamento da primeira pedra para a construção



do Polo Universitário, adstrito ao Instituto Superior Politécnico de Saurimo (Universidade Lueji A'nkonde).

O financiamento dessas infra-estruturas estão a cargo das empresas do Sector dos Recursos Minerais ENDIAMA e SODIAM.

Angolanos formam-se em ciências da terra em França

Quarenta e nove estudantes rumaram recentemente para a França a fim de se licenciarem em engenharias e ciências da terra, em instituições académicas francesas, no quadro de bolsas de estudos promovidas pelo MIREMPET e a Embaixada daquele país em Angola. O Ministro dos Recursos Minerais Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, e o Embaixador de França em Angola, Daniel Vosgien, participaram do acto simbólico de despedida dos bolseiros, no dia 6 de Maio, no Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências, em Luanda.

O Ministro aconselhou os bolseiros a dedicarem-se aos estudos para desenvolverem conhecimentos e habilidades. Por sua vez, o Diplomata realçou o envolvimento de outras instituições na organização das bolsas de estudos, destacando o papel assumido pela Agência Campus a partir de Paris.

Pakenya Wilala, em nome dos bolseiros, agradeceu a oportunidade e afirmou que "saimos como matéria prima e voltaremos como quadros qualificados".

Gabinete do Ministro

Euclides de Oliveira é o actual Director do Gabinete do Ministro enquanto Lúcia Lopes exerce as funções de Directora Adjunta. José Galiano, Mankenda Ambroise, Estêvão Pedro e Romeu Ribeiro são os Consultores do Ministro. O Gabinete conta com os préstimos de Esperança Santos como Secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais

É Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais Omar Garnacho. Integram ainda este Gabinete os consultores Amélia Rodrigues e Emanuel Vieira Lopes, assim como Núria Santana, na qualidade de secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Este Gabinete tem como Directora Adérita de Oliveira. Alfredo Rafael e Gaspar Sermão são os Consultores. Josefina Kondua é a Secretária.

Serviços Executivos Directos

Os Serviços Executivos Directos do MIREMPET compreendem a Direcção Nacional de Recursos Minerais (DNRM), a Direcção Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DNPGB), a Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local (DNFCL) e a Direcção Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente (DNSIEA).

DNRM

A prestação da DNRM consiste no fomento, promoção, acompanhamento e orientação das actividades geológicas e mineiras, bem como na preparação dos processos relativos ao licenciamento e cadastro georreferenciado das actividades de prospecção, pesquisa e exploração dos recursos minerais do país, nos termos da lei.

ACONTECEU

Construção da Refinaria do Lobito está para breve



“Espero que o projecto da Refinaria do Lobito seja implementado com a qualidade e no tempo prometido”, recomendou o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, no dia 3 de Junho, no local em que será erguida a infra-estrutura. Na ocasião, o Governante inteirou-se das obras de engenharia de base em curso há 10 meses e de que a construção do projecto poderá criar entre 700 a 1200 postos de trabalho. Diamantino Azevedo fazia-se acompanhar pelo Governador de Benguela, Luís Nunes, e delegados ao VII Conselho Consultivo do MIREMPET.

OPEP+ sobe quota de Angola

A quota de produção de petróleo de Angola foi aumentada de 1.450.000 para 1.502.000 barris por dia, na 29ª Reunião Ministerial da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (OPEP+), realizada no dia 2 de Junho por videoconferência. Os membros da organização concordaram em aumentar a produção em 648.000 barris por dia em Julho e 648.000 bpd em Agosto. Este aumento da produção de petróleo da OPEP+ serve para compensar uma queda na produção russa. A próxima reunião está marcada para o dia 30 de Junho de 2022.

VII Conselho Consultivo exalta governação

Os resultados do novo modelo de governação e a questão da transição energética e agrominerais estiveram entre os principais assuntos tratados no VII

Conselho Consultivo do MIREMPET, que teve lugar de 1 a 3 de Junho em Benguela.

O MIREMPET felicita os seus funcionários que completam mais um ano de vida neste mês de Junho. Eis os aniversariantes de Junho:

- Adérita de oliveira 01/06
- Manuel Matoso 01/06
- Lúcia Sampaio 02/06
- Domingos Martins 02/06
- Geovane Ernesto 03/06
- Gaspar Sermão 04/06
- Joana Fontoura 05/06
- António Fernandes 06/06
- Kátia Costa 06/06
- Maria João 07/06
- Luísa Gaspar 07/06
- Oswaldo correia 09/06
- Quissanga Cunha 10/06
- Manuel Júnior 11/06
- Luciana Venâncio 13/06
- Mónica Tavares 14/06
- Paulo Miguel 14/06
- Luís Costa 18/06
- António Muaty 23/06
- Júlia Neto 30/06

A DNRM é liderada pelo Director Nacional André Francisco Buta Neto e pelos Chefes dos Departamentos de Minas, Garcia João Simão, de Geologia, Benvindo Alzira Martins, e de Licenciamento e Cadastro Mineiro, João Moisés.

DNPGB

A esta Direcção Nacional cabe o serviço que promove a execução da política nacional sobre petróleo, biocombustíveis e gás, refinação, petroquímica e biocombustíveis no território nacional. Este serviço executivo que tem como Director Nacional Alcides Santos alberga o Departamento de Concessões e Exploração, chefiado por Carmen Cajungo, o Departamento de Produção, chefiado por Abrão Filipe e o Departamento de Refinação, petroquímica e Biocombustíveis que conta com Paulo Afonso na liderança.

DNFCL

A DNFCL tem a competência de fomentar o recrutamento, a integração, a formação e desenvolvimento do pessoal angolano na Indústria Mineira e Petrolífera e a participação das empresas angolanas nos diferentes segmentos da actividade. Domingos Francisco é o Director Nacional desse serviço executivo que comporta o Departamento de Formação e Integração de Quadros, chefiado por Helena Campos, o Departamento de Conteúdo Local, chefiado por André Goma e o Departamento de Gestão e Controlo, chefiado por Domingos Sousa.

DNSIEA

A DNSIEA promove e assegura a implementação da política nacional e sectorial em matéria de segurança industrial, gestão, prevenção e controlo de emergências e protecção do ambiente nas actividades mineiras, petrolíferas, de gás e biocombustíveis.

A RETER

“Ainda hoje visitamos uma escola que está a ser construída sob financiamento da SODIAM e estamos aqui para o lançamento da construção dessa infra-estrutura do ensino superior que, de certeza, irá melhorar a qualidade tanto dos docentes como dos discentes e outros trabalhadores do ensino superior”.

Ministro Diamantino Azevedo, na cerimónia do lançamento da primeira pedra para a construção do Polo Universitário, da Universidade Lueji A'nkonde, 01.06.2022.

“Haverá momentos de saudades e, talvez, até de desencorajamento ou de desânimo porque vão viver em sociedade diferente. Vão descobrir novos hábitos e costumes, tradições que não conhecem, adoptar novos hábitos alimentares, vão ter que assimilar muitas informações em pouco tempo”, Embaixador de França em Angola, Daniel Vosgien, na cerimónia de despedida dos bolseiros apurados para estudar em França, 06.06.2022, em Luanda.

“As autoridades municipais têm exclusiva competência para licenciar a exploração de minerais para a construção civil, nomeadamente, areia, brita, burgau, solos vermelhos e materiais utilizados na pavimentação de estradas.”



Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, no Encontro Metodológico, em Benguela, 01.06.2022.

MIREMPET.GOV.AO
NEWSLETTER

Publicação de circulação interna para divulgação e promoção dos nossas atribuições, serviços e missão

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR Luciano Canhanga, SUPERVISORA Catarina Travessa, COORDENADOR António Oliveira, REDACÇÃO Carmo Canguary, Belarmino Gomes, e Constância Francisco, DESIGNER Dilson Mota

Esta Direcção tem na liderança o Director Nacional Manuel Júnior e integra o Departamento de Segurança Industrial, chefiado por Estanislau Gaspar, o Departamento de Gestão, Prevenção e Controlo de Emergências, chefiado por José Munuma e o Departamento de Protecção do Ambiente, chefiado por Estefânia Almeida.

Serviços de Apoio Técnico

Conformam esses serviços a Secretaria Geral (SG), o Gabinete de Recursos Humanos (GRH), o Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), o Gabinete de Supervisão (GS), o Gabinete de Intercâmbio (GI), o Gabinete Jurídico (GJ) e o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI).

SG

A SG ocupa-se do registo, acompanhamento e tratamento das questões administrativas financeiras e logísticas comuns a todos os órgãos do MIREMPET. O serviço é dirigido pelo Secretário Geral, equiparado a Director Nacional, Américo da Costa. A SG é integrada pelo Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, chefiado por Margarida Monteiro, o Departamento de Relações Públicas e Expediente, chefiado por Diogo da Silva, e o Departamento de Contratação Pública, chefiado por Cândida Rômulo.

GRH

O GRH é o serviço responsável pela concepção e execução das políticas de gestão dos quadros do Ministério, nomeadamente nos domínios do recrutamento, carreiras, rendimentos, avaliação de desempenho e desenvolvimento do pessoal.

Angola tem projecto de terras raras

No nosso meio, quando se fala de elementos de terras raras refere-se ao Longonjo, um município da província do Huambo, com 2 915 km² de extensão e cerca de 91 mil habitantes. Entretanto, há informação geológica sobre ocorrência desses minerais noutras províncias.

Em Março do corrente ano, uma missão de representantes de empresas e instituições britânicas veio a Angola pelas mãos do Embaixador do Reino Unido no projecto “Abrindo o caminho: A visão do Sector Mineiro Angolano”. Longonjo mereceu a visita dos britânicos, pois lá está um projecto de terras raras a ser desenvolvido pela empresa Pensana desde 2019.

De acordo com declarações de Timothy George, responsável do projecto, “a fase de exploração perdurará entre 10 e 20 anos, numa jaziga que tem perto de 2,5 quilómetros de diâmetro de chaminé, tendo sido efetuados, durante a prospeção, mais de 200 furos de sondagem da superfície a uma profundidade de 35 metros, numa malha de prospeção de 500/700 metros”.

Timothy George diz que a Pensana está a “efetuar prospeção de terras raras, que produzem um íman de grande durabilidade que pode ser utilizado para motores de carros elétricos e turbinas eólicas, bem como para uso militar ou hospitalar”.

O conhecimento geológico do território angolano gerado pelo PLANAGEO permitiu ao Instituto Geológico de Angola selecionar 6 áreas-alvo com potencial de ocorrências de Elementos de Terras Raras (ETR's) localizadas nas províncias da Huíla, Cunene, Kwanza-Norte, Benguela, Kwanza-Sul e Namibe.

Terras raras são minerais usados para as energias renováveis e têm grande importância na transição energética. O nome “Terras Raras” deve-se à dificuldade em descobri-lo com pureza e concentração. Alguns metais de terras raras são radioativos, o que torna a sua exploração mais complexa em comparação a minerais comuns como o ouro ou o cobre. Devido às propriedades eletrônicas, magnéticas, químicas e físicas estes minerais são utilizados na produção de matérias de alta tecnologia, como catalisadores, supercondutores, baterias que convertem luz em energia elétrica, memórias de computador, lasers, radares, cabos de fibras ópticas e materiais usados na refinação de petróleo.



Segundo o Estatuto Orgânico do MIREMPET, este Gabinete é dirigido por um Director equiparado a Director Nacional, função exercida por João Magalhães. O GRH integra o Departamento de Gestão por Competências e Desenvolvimento de Carreiras, chefiado por Brizarda Martins; o Departamento de Formação e Avaliação de Desempenho, chefiado por Henda Agostinho e o Departamento de Arquivo, Registo e Gestão de Dados, chefiado por Elizabeth Basílio.

GEPE

Outro órgão de carácter transversal, o **GEPE** tem como funções principais a preparação de medidas de política e estratégia global dos sectores de Recursos Minerais, Petróleo e Gás, estudos e análise regular sobre a execução geral das actividades, dos programas e acções superiormente aprovados para o sector, bem como a orientação, coordenação e acompanhamento da actividade de estatística, a produção e comercialização de produtos minerais, petróleo bruto, gás e biocombustíveis. Dirigido por um quadro equiparado a Director Nacional, Alexandre Joaquim Garrett, o GEPE comporta o Departamento de Estudo e Estatística, chefiado por Yuri Pinto; o Departamento de Planeamento, chefiado por Maria Isaías e o Departamento de Monitoramento, Controlo e Acompanhamento de Mercados, chefiado por Massoussa Tonha Alaim.

GS

Trata-se do serviço que acompanha, fiscaliza, monitora e avalia a aplicação das leis, normas, dos planos e programas aprovados, bem como o cumprimento dos princípios e normas de organização, funcionamento e actividades do MIREMPET e do Sector.

TUTELADAS

Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo – um projecto reformador

O Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (PDDS) é a grande realização da Sociedade de Comercialização de Diamantes de Angola (SODIAM) e constitui um dos pilares da reforma empreendida pelo Executivo angolano no Sector dos Recursos Minerais.

À data da sua inauguração, 27 de Agosto de 2021, pelo Presidente da República João Lourenço, a infra-estrutura contava já com o concurso de três fábricas de lapidação de diamantes, nomeadamente, KGK, STARDIAM e KAPU GEMS, para além de uma Fábrica-Escola da SODIAM e um Centro de Formação Técnico-Profissional da ENDIAMA.

O PDDS é uma zona franca favorável aos investidores e aberta a empresas da economia mineradora, com foco na cadeia de valor dos diamantes, e oferece infra-estruturas adequadas para o desenvolvimento desta actividade.

Um outro eixo dessa infra-estrutura é o Centro de Avaliação e Lapidação de Diamantes da SODIAM. A questão da Bolsa de Diamantes que se encontra na forja é outro projecto associado à empresa de comercialização de diamantes e à reforma do Sector dos Recursos Minerais.

A Bolsa de Diamantes de Angola deverá concretizar-se em 2022, anunciou o PCA da SODIAM numa conferência no Dubai, que serviu para captar investidores e novos clientes. Os Emirados Árabes Unidos são o destino de 90% das exportações angolanas de diamantes, indústria que movimenta mais de mil milhões USD/ano. Eugénio Bravo da Rosa refere que pela anunciada instituição serão transacionados os diamantes produzidos em Angola, no âmbito da reforma deste subsector mineral.

No plano de acções sociais, a SODIAM presta apoio ao Futebol Clube Bravos do Maquis, assim como à Escola Desportiva da Província do Moxico. A maternidade Augusto Gangula e as comunidades, por via da Fundação Brilhante, são igualmente alvos do apoio da empresa.

A SODIAM propõe-se “revitalizar e assegurar a implementação da nova Política de Negociação de Diamantes, garantindo mais transparência ao processo de negociação na República de Angola, permitindo uma visão mais competitiva e satisfazendo as expectativas do Estado angolano”, lê-se no website da SODIAM.

O GS tem como Director Jacinto Cortez, equiparado a Director Nacional, e possui na sua estrutura o Departamento de Supervisao, chefiado por Rafael Luembe, e o Departamento de Estudos, Programação e Análise, chefiado por Maria Furtado.

GJ

Ao GJ compete realizar toda a actividade de assessoria de estudos nos domínios legislativos, regulamentar e contencioso. Esse serviço tem como líder Eunice Ferraz com função equiparada a Directora Nacional.

GI

Este Gabinete tem a responsabilidade de apoiar a realização das tarefas no domínio das relações internacionais e de cooperação externa. O serviço tem como Director Luís Baptista António, equiparado a Director Nacional.

GTICI

Cabe ao GTICI o desenvolvimento das tecnologias, manutenção dos sistemas de informação e a elaboração, implementação, cooperação e monitorização das políticas de comunicação institucional e imprensa. Dirigido por Luciano António Canhanga com o cargo equiparado a Director Nacional, este serviço tem na sua estrutura o Departamento de Tecnologia de Informação, chefiado por Domingos Simão, e o Departamento de Comunicação Institucional, chefiado por Catarina Travessa.

ROSTO DE CASA

“Lutámos para que não atacassem a Refinaria de Petróleo”



Francisco António Cambolo ligou-se ao Sector do Petróleo, Gás e Biocombustíveis ainda no antigo Ministério da Energia e Petróleo. Na altura era militar das extintas Forças Armadas Populares de Libertação de Angola para as quais foi recrutado em 1984. trabalhava na Direção Nacional de Protecção Física cuja missão era salvaguardar os objectivos económicos. “Lutámos para que não atacassem a Refinaria de Petróleo de Luanda,” recorda.

Foi desmobilizado das Forças Armadas, em 1992. Manteve-se no Ministério dos Petróleos onde iniciou uma longa carreira na função pública.

Entre 1995 e 1997, foi o Chefe do Secretariado, na Área de Recrutamento da Força de Trabalho. Logo depois passou para Avaliação de Desempenho. Este Rosto de Casa evoluiu de técnico básico a técnico superior, tendo ocupado várias funções.

Francisco Cambolo foi se superando academicamente ao longo do seu percurso profissional, contribuindo com a sua aplicação nos desígnios da instituição. No ano 2000, concluiu o ensino médio, na especialidade de matemática e física, no Instituto Nacional de Educação António Jacinto, no Cazenga. De 2004 a 2009, beneficiou de uma bolsa de estudo na África do Sul. Aí alcançou o grau de bacharel em Economia pela Universidade Sul-africana - UNISA. Em Luanda, licenciou-se em Gestão Empresarial e Contabilidade na especialidade de Gestão e Controle Financeiro, entre 2015 e 2018.

Nos dias que correm, Francisco Cambolo está colocado na Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local, precisamente, no Departamento de Formação e Integração de Quadros. O seu trabalho consiste em analisar casos de conteúdo local. Ajuda os colegas mais jovens a desenvolverem trabalhos nesta área e solicita apoio ao seu chefe relativamente aos procedimentos aplicados actualmente.

Nascido aos 18 de Março de 1965, este quadro do MIREMPET teve momentos altos e baixos. Aconteceu-lhe no local de trabalho um Acidente Vascular Cerebral que o afastou da actividade laboral por um período de 4 anos. Com a vontade de Deus e a sua fé, diz ele, superou a doença e voltou ao trabalho.

MIREMPET.GOV.AO

NEWSLETTER

Informação sobre os nossos serviços